



ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convoco os Senhores Associados a reunirem em Assembleia Geral ordinária, na sede da Associação, na Rua Coelho Neto, n.º 75 - 2º, nesta cidade, no dia **30 de Março de 2006** pelas **18,00 horas**, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Apreciar e votar o Relatório e as Contas da Direcção, bem como o Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 2005, de “***PREVIDÊNCIA FAMILIAR DO PORTO***” e “***CAIXA ECONÓMICA SOCIAL***”, àquela anexa.

Se não estiver presente mais de metade dos sócios existentes, a Assembleia realizar-se-á **uma hora depois da marcada** com qualquer número de sócios presentes.

Porto, 13 de Março de 2006

O Presidente da Mesa da Assembleia-geral


Joaquim Filipe Araújo Santos Coutinho

Os documentos estão patentes na secretaria, para consulta, das 14,00 às 17,00 Horas



Previdência Familiar do Porto

(Associação de Socorros Mútuos)

CORPOS SOCIAIS PARA O TRIÉNIO 2005 / 2007

ASSEMBLEIA GERAL

N.º Sócio

Presidente	120.955	Joaquim Filipe Araújo Santos Coutinho
1.º Secretário	84.360	José Alberto Barbosa Oliveira Vale
2.º Secretário	154.420	Belmiro Lopes Guimarães

DIRECÇÃO

N.º Sócio

Presidente	136.663	António Machado
Secretário	170.022	Maria Amália Sousa Correia Moutinho
Tesoureiro	128.017	José Eugénio Teixeira Carvalho
Vogal	61.581	Manuel Maria Godinho
Vogal	174.590	Sérgio Manuel Pinto Lopes Meira

SUPLENTES

Primeiro	34.476	Fernando José Nascimento Silva
Segundo	60.015	Manuel Barbosa Videira
Terceiro	80.436	Rodolfo José Costa Barbosa
Quarto	173.523	Adriano Silva Cardoso
Quinto	119.563	Maria Teresa Santos Mateus

CONSELHO FISCAL

N.º Sócio

Presidente	154.393	Maria Teresa Sanchez Martin
Secretário	178.750	Maria Josefina Martins Guimarães
Relator	159.956	Fernanda Cristina Lopes Duarte

SUPLENTES

Primeiro	163.484	António Cardoso Teixeira
----------	---------	--------------------------



RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

Previdência Familiar do Porto

Senhores Associados:

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos Senhores Associados, o Relatório da Direcção, o Balanço e as Contas referentes ao exercício de 2005, da Previdência Familiar do Porto e Caixa Económica Social e o Parecer do Conselho Fiscal.

Os mapas que apresentamos, após mais um ano de cuidadosa gestão dos recursos da Associação, reflectem os movimentos operados e espelham desenvolvidamente o que foi a vida associativa da Previdência Familiar do Porto no ano em apreço.

População Associativa

Tomando como referência o ano de 2004 regista-se com agrado que a diminuição de 527 associados verificada no ano de 2005, é inferior aos 731 perdidos no ano anterior.

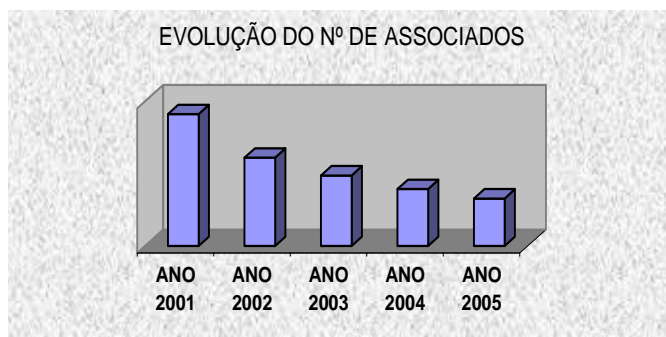
Durante o ano admitiram-se 1465 e, em contrapartida, anularam-se 1984 sócios no período análogo, com a seguinte distribuição:

- por óbito..... 895
- por desistência..... 1.089

Constata-se também que o número de admissões foi superior em 312 sócios face ao ano anterior, correspondendo a uma boa captação associativa.

Prosseguiremos, desenvolvendo uma acção cada vez mais próxima dos associados, de forma que os nossos serviços continuem a corresponder aos seus legítimos anseios.

ANO 2001	ANO 2002	ANO 2003	ANO 2004	ANO 2005
67.295	64.883	63.894	63.148	62.621



Investimentos em Imóveis

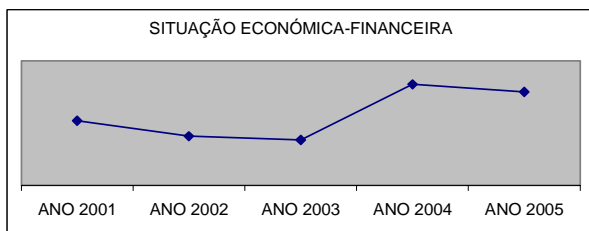
Os inquilinos dos prédios da Rua de São Roque da Lameira e Rua Padre Luís Cabral na Foz-do-Douro, vinham contestando o estado de alguma deterioração em que os mesmos se encontravam. Por isso foram objecto de obras de conservação/reparação cujo montante ascendeu ao valor de 23.270€, cumprindo assim um dos objectivos desta Direcção.

Este custo foi totalmente suportado pela Associação, visto que os edifícios e os respectivos rendimentos lhe estão afectos.



Situação económico-financeira

ANO 2001	ANO 2002	ANO 2003	ANO 2004	ANO 2005
208.030	157.428	145.271	323.991	300.163



O Resultado Líquido apurado de 300.163,27 € é inferior ao obtido em 2004 (- 7,35%), porque em 2005 foi necessário proceder a obras de reparação efectuadas nos nossos prédios, conforme o mencionado no ponto anterior.

Investimentos

Realizaram-se os estritamente necessários:

- Equipamento administrativo.....5.143, 90 €
- Outras aplicações financeiras
- MAXIMUS – (AXA – Seguros de Portugal)..... 250.000,00 €
- Soma.....**255.143,90 €**

Desinvestimentos

- Outras aplicações financeiras
- Apólice TOPInvest Açoreana.....99.750,00 €
- Capinvest 97 – (AXA – Seguros de Portugal).....16.919,70 €
- Soma.....**116.669,70 €**

Quanto ao excesso de liquidez que se verifica, como em 2006 vamos ter despesas com a compra do prédio da sede e com as suas obras de remodelação, motivo este, para a não aplicação de mais investimentos financeiros.

Fundos permanentes, fundos próprios e reservas

	2005	2004
Fundos permanentes	1.375.390,96	1.115.362,47
Fundos próprios	4.987,98	4.987,98
Reservas	247.102,28	183.139,28
Total	1.627.481,22	1.303.489,73

Os Fundos e Reservas registaram um crescimento de 23,31%, correspondente a uma variação de 260.028,49 € por aplicação do resultado de 2004.



Caixa Económica Social

Mantém o seu dinamismo e apresenta óptimas condições para evoluir em crescimento positivo.

Agradecimentos

Aos membros da Assembleia-geral, Conselho Fiscal e a todos os colaboradores, deixamos expresso os nossos agradecimentos pela valiosa colaboração que nos deram.

Proposta de aplicação de resultados

Propomos, de acordo com os Estatutos, que ao saldo apurado seja dada a seguinte aplicação:

Reservas Gerais.....	60.050,00 €
Fundos Permanentes.....	<u>240.113,27 €</u>
	<u>300.163,27 €</u>

Porto, 07 de Março de 2006.

A DIRECÇÃO

António Machado
Maria Amália Sousa Correia Moutinho
José Eugénio Teixeira Carvalho
Manuel Maria Godinho
Sérgio Manuel Pinto Lopes Meira



Página propositadamente deixada em branco



Previdência Familiar do Porto - ASM



MAPAS

- Balanço Analítico
- Demonstração de Resultados
- Controlo do Orçamento
- Evolução do Número de Associados
- Cobrança em dívida
- Distribuição Etária dos Sócios
- Anexo à Demonstração de Resultados
- Certificação Legal das Contas



BALANÇO

CÓDIGO DAS CONTAS	ACTIVO	EXERCÍCIOS			
		2005			2004
		ACTIVO BRUTO	AMORT./PROV.	ACTIVO LIQUIDO	ACTIVO LIQUIDO
	IMOBILIZADO:				
	Imobilizações incorpóreas:				
	Imobilizações corpóreas:	212.429,55 €	56.599,03 €	155.830,52 €	4.857,12 €
423	Equipamento básico				
425	Ferramentas e utensílios	368,44 €	368,44 €		
426	Equipamento administrativo	62.241,43 €	56.230,59 €	6.010,84 €	4.857,12 €
44	Imobilizações em curso:				
442	Adiantamento p/conta Imob.Corpóreas	149.819,68 €		149.819,68 €	
	Investimentos financeiros:	781.097,77 €	3.769,97 €	777.327,80 €	578.389,43 €
411	Partes de capital	15.233,52 €		15.233,52 €	15.233,52 €
412	Obrigações e títulos de participação	26.852,55 €	1.531,33 €	25.321,22 €	2.742,60 €
413	Empréstimos de Financiamento	16.238,64 €	2.238,64 €	14.000,00 €	16.238,64 €
414	Investimentos em imóveis:				
4142	Edifícios e outras construções	98.937,64 €		98.937,64 €	70.679,66 €
415	Outras aplicações financeiras	623.835,42 €		623.835,42 €	473.495,01 €
	CIRCULANTE:				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:	67.578,81 €	14.278,50 €	53.300,31 €	20.888,42 €
2512	Associados - Quotas	57.538,50 €	14.278,50 €	43.260,00 €	13.151,50 €
262	Pessoal	4.421,50 €		4.421,50 €	7.736,92 €
267	Consultores, assessores e intermediários				
268	Devedores diversos	5.618,81 €		5.618,81 €	
	Depósitos bancários e caixa:	993.914,38 €		993.914,38 €	1.069.604,62 €
12+13	Depósitos bancários	988.519,65 €		988.519,65 €	1.059.403,39 €
11	Caixa	5.394,73 €		5.394,73 €	10.201,23 €
	Acréscimos e deferimentos:	23.773,93 €		23.773,93 €	17.965,69 €
271	Acréscimos de proveitos	23.005,40 €		23.005,40 €	16.961,60 €
272	Custos diferidos	768,53 €		768,53 €	1.004,09 €
	Total de amortizações		52.608,85 €		
	Total de provisões		29.097,93 €		
	Total do activo	2.078.794,44 €	81.706,78 €	2.004.146,94 €	1.691.705,28 €

nº 1

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS,
Henrique Belmiro da Costa Teixeira



ANALÍTICO

CÓDIGO DAS CONTAS	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
		2005	2004
	CAPITAL PRÓPRIO:		
		4.987,98 €	4.987,98 €
52	Fundo Social:	4.987,98 €	4.987,98 €
56	Reservas de reavaliação		
571	Reservas legais		
572	Reservas estatutárias		
574 a 579	Outras reservas	247.102,28 €	183.139,28 €
	Subtotal	252.090,26 €	188.127,26 €
88	Resultado líquido do exercício	300.163,27 €	323.991,49 €
	Total do capital próprio	552.253,53 €	512.118,75 €
	PASSIVO:		
	Provisões para riscos e encargos:	1.375.390,96 €	1.115.362,47 €
	Prov.matem.pª enc. c/ mod.associativas:		
2812	Classe especial	2.493,99 €	2.493,99 €
2811	Classe familiar	1.372.896,97 €	1.112.868,48 €
	Dívidas a terceiros - Curto prazo	58.911,80 €	48.279,87 €
25	Associados e beneficiários	46.196,86 €	30.428,95 €
2519	Associados	3.556,86 €	3.783,96 €
252	Beneficiários	42.640,00 €	26.644,99 €
22	Fornecedores		
24	Estado e outros entes públicos	8.126,54 €	6.088,13 €
262	Pessoal	3.783,86 €	11.762,79 €
268	Credores e Diversos	804,54 €	
	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:	17.590,65 €	15.944,19 €
273	Acréscimos de custos	17.590,65 €	15.944,19 €
274	Proveitos diferidos		
	Total do passivo	1.451.893,41 €	1.179.586,53 €
	Total do capital próprio e do passivo	2.004.146,94 €	1.691.705,28 €

A DIRECÇÃO

António Machado
Maria Amália Sousa Correia Moutinho
José Eugénio Teixeira Carvalho
Manuel Maria Godinho
Sérgio Manuel Pinto Lopes Meira



DEMONSTRAÇÃO

CÓDIGO DAS CONTAS	CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS	
		2005	2004
60	Custos inerentes a associados:		
		599.654,24	561.081,77
601	Subsídios por morte	593.339,44	554.942,97
607	Aumento de provisões matemáticas		
608	Outros custos inerentes a associados	6.314,80	6.138,80
62	Fornecimentos e serviços externo	180.416,45	206.033,99
622	Fornecimentos e serviços	180.416,45	206.033,99
64	Custos com o pessoal:	148.880,84	141.321,88
641	Remunerações dos órgãos sociais	5.900,00	4.300,00
642	Remunerações do pessoal	109.390,65	104.456,68
	Encargos sociais:		
643 + 644	Pensões		
645	Encargos s/ remunerações	20.618,67	20.209,01
646	Seguros acid.trabalho e doenças prof.	4.234,97	2.457,63
647	Subsídio de refeição	7.386,55	6.577,28
648	Outros custos c/ o pessoal	1.350,00	3.321,28
66	Amortiz.do imobilizado corpóreo e incorpóreo	3.990,18	2.169,44
67	Provisões	14.278,50	
63	Impostos	1.656,56	8.230,54
65	Outros custos operacionais	1.506,25	250,00
68	Custos e perdas financeiros	751,62	1.358,73
	Juros e custos similares:	18,74	1.162,86
688	Outros	732,88	195,87
	(A)	951.134,64	920.446,35
69	Custos e perdas extraordinários	1.846,68	11.614,09
691	Donativos	500,00	
692	Dividas incobráveis		9.904,00
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	768,18	13,62
698	Outros Custos e pedras extraordinárias	578,50	1.696,47
	(C)	952.981,32	932.060,44
88	Resultado Líquido do Exercício	300.163,27	323.991,49
		1.253.144,59	1.256.051,93



DE RESULTADOS

CÓDIGO DAS CONTAS	PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
		2005	2004
70	Proveitos inerentes a associados:		
			1.127.875,44
			1.114.797,58
701	Jóias	3.650,00	2.842,50
702	Quotizações	1.123.904,94	1.111.602,08
708	Outros	320,50	353,00
74	Complicações e subsídios à exploração		
			5.050,00
			4.633,28
742	Dotação da Caixa Económica	5.050,00	4.633,28
76	Outros proveitos e ganhos operacionais		
			41.867,78
			75.152,52
762	Outros Ganhos Operacionais	1.348,75	
768	Não especificados alheios ao valor acrescentado		59,16
769	Prestação de serviços à Caixa Econ.Social	40.519,03	75.093,36
78	Proveitos e ganhos financeiros		
			53.805,31
			57.801,03
781	Juros obtidos	50.809,67	55.223,05
7811	<i>Juros de Depósitos bancários</i>	24.496,81	26.500,23
7812	<i>Obrigações e Títulos de participação</i>	217,46	230,22
7814	<i>Empréstimos de financiamento</i>	575,68	592,32
7816	<i>Outros investimentos financeiros</i>	25.519,72	27.900,28
783	Rendimentos de imóveis	2.273,18	2.030,50
784	Rendimentos de participação de capital	715,56	538,62
786	Descontos de pronto pagamento obtidos	4,28	8,86
788	Outros proveitos e ganhos financeiros	2,62	
	(B)		1.228.598,53
			1.252.384,41
79	Proveitos e ganhos extraordinários:		
			24.546,06
			3.667,52
791	Restituição de impostos	712,00	360,28
794	Ganhos em imobilizações		40,00
796	Outros proveitos e ganhos	23.771,85	
797	Correcções relativas a exercicios anteriores	27,42	3.267,24
798	Outros n/ especificados	34,79	
	(D)		1.253.144,59
			1.256.051,93
RESUMO :			
RESULTADOS CORRENTES (B) - (A)		277.463,89	331.938,06
RESULTADO LIQ.DO EXERCICIO (D) - (C)		300.163,27	323.991,49



Controlo do Orçamento

Código das Contas	CUSTOS E PERDAS	ANO 2005			ANO 2004	DESVIO 2005 / 2004	ORÇAMENTO PARA 2006
		ORÇAMENTO	REALIZADO	DESVIO	REALIZADO		
60	CUSTOS INERENTES A ASSOCIADOS:	645.634,99	599.654,24	-45.980,75	561.081,77	38.572,47	663.000,00
601	Subsídios Por Morte	632.634,99	593.339,44	-39.295,55	554.942,97	38.396,47	650.000,00
608	Outros Custos Inerentes a Associados	13.000,00	6.314,80	-6.685,20	6.138,80	176,00	13.000,00
62	Fornecimentos e Serviços Externos	252.274,54	180.416,45	-71.858,09	206.033,99	-25.617,54	200.000,00
414	Conservação e Reparação em Imóveis						100.000,00
64	Custos Com o Pessoal	176.002,33	148.880,84	-27.121,49	141.321,88	7.558,96	189.600,00
641	Remunerações dos órgãos Sociais	6.600,00	5.900,00	-700,00	4.300,00	1.600,00	6.600,00
6412	Senhas de presença	6.600,00	5.900,00	-700,00	4.300,00	1.600,00	6.600,00
642	Remunerações do Pessoal	133.251,94	109.390,65	-23.861,29	104.456,68	4.933,97	140.000,00
645	Encargos s/ remunerações	26.650,39	20.618,67	-6.031,72	20.209,01	409,66	28.000,00
646	Seguros de Acidentes de Trabalho	2.500,00	4.234,97	1.734,97	2.457,63	1.777,34	5.000,00
647	Subsídio de refeição		7.386,55	7.386,55	6.577,28	809,27	
648	outros Custos Com o Pessoal	7.000,00	1.350,00	-5.650,00	3.321,28	-1.971,28	10.000,00
66	Amortizações do Exercício	2.000,00	3.990,18	1.990,18	2.169,44	1.820,74	2.000,00
67	Provisões do Exercício	28.000,00	14.278,50	-13.721,50		14.278,50	28.000,00
63	Impostos	7.850,00	1.656,56	-6.193,44	8.230,54	-6.573,98	25.000,00
65	Outros Custos Operacionais	300,00	1.506,25	1.206,25	250,00	1.256,25	500,00
68	Custos e Perdas Financeiras	200,00	751,62	551,62	1.358,73	-607,11	1.000,00
	(A)	1.112.261,86	951.134,64	-161.127,22	920.446,35	30.688,29	1.209.100,00
69	Custos e Perdas Extraordinárias	20.000,00	1.846,68	-18.153,32	11.614,09	-9.767,41	5.000,00
	(C)	1.132.261,86	952.981,32	-179.280,54	932.060,44	20.920,88	1.214.100,00
88	Resultado Líquido Exercício	145.866,32	300.163,27	154.296,95	323.991,49	-23.828,22	25.426,00
	TOTAL	1.278.128,18	1.253.144,59	-24.983,59	1.256.051,93	-2.907,34	1.239.526,00
70	Proveitos Inerentes a Associados	1.148.303,14	1.127.875,44	-20.427,70	1.114.797,58	13.077,86	1.153.350,00
701	Jóias	3.000,00	3.650,00	650,00	2.842,50	807,50	3.000,00
702	Quotizações	1.144.950,14	1.123.904,94	-21.045,20	1.111.602,08	12.302,86	1.150.000,00
708	Outros	353,00	320,50	-32,50	353,00	-32,50	350,00
74	Comparticipações e Sub. À Exploração	5.000,00	5.050,00	50,00	4.633,28	416,72	6.000,00
76	Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	77.346,47	41.867,78	-35.478,69	75.152,52	-33.284,74	50.000,00
78	Proveitos e Ganhos Financeiros	47.478,57	53.805,31	6.326,74	57.801,03	-3.995,72	28.176,00
781	Juros Obtidos	45.177,57	50.809,67	5.632,10	55.223,05	-4.413,38	23.770,00
7811	Depósitos Bancários	16.378,00	24.496,81	8.118,81	26.500,23	-2.003,42	15.000,00
7812	Obrigações e Títulos de Participação	299,29	217,46	-81,83	230,22	-12,76	170,00
7814	Empréstimos de Financiamento	600,00	575,68	-24,32	592,32	-16,64	600,00
7816	Outros Investimentos Financeiros	27.900,28	25.519,72	-2.380,56	27.900,28	-2.380,56	8.000,00
783	Rendimentos de Imóveis	1.752,00	2.273,18	521,18	2.030,50	242,68	3.600,00
784	Rendimentos de Participação de Capital	540,00	715,56	175,56	538,62	176,94	800,00
786	Desconto de pronto pagamento obtido	9,00	4,28	-4,72	8,86	-4,58	6,00
788	Outros Proveitos e ganhos Financeiros		2,62	2,62		2,62	
	(B)	1.278.128,18	1.228.598,53	-49.529,65	1.252.384,41	-23.785,88	1.237.526,00
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários		24.546,06	24.546,06	3.667,52	20.878,54	2.000,00
	TOTAL	1.278.128,18	1.253.144,59	-24.983,59	1.256.051,93	-2.907,34	1.239.526,00

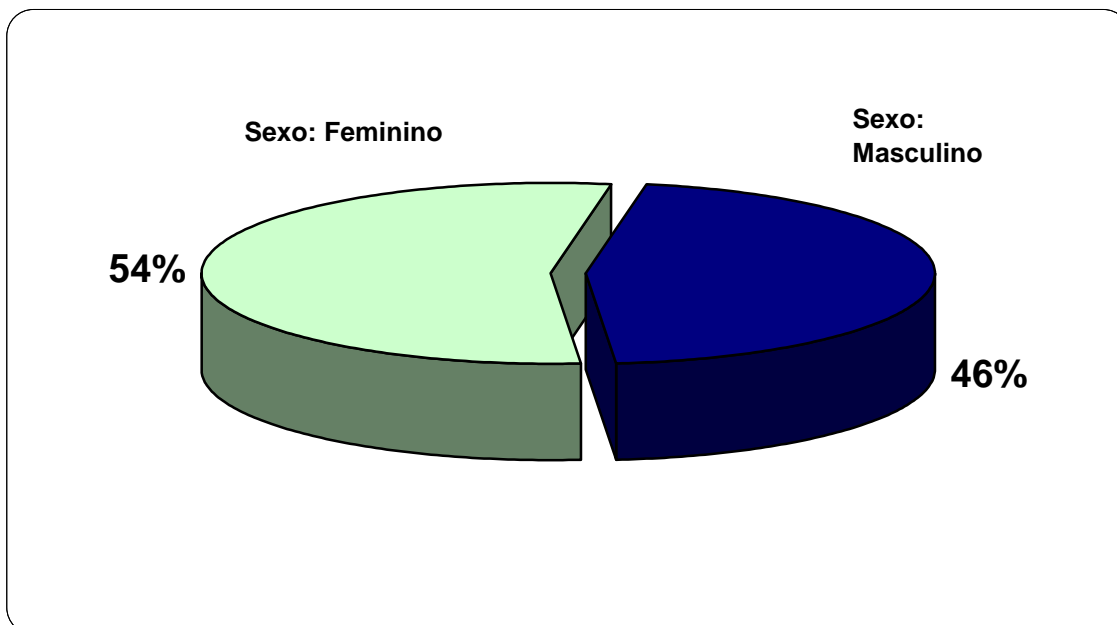


Evolução do Numero de Associados

Movimento	Classe Familiar		Classe Especial		Total
N.º Sócios em 31-12-2004		62.715		433	63.148
Admitidos em 2005	1.460				0
Readmitidos em 2005	5	1.465			1.465
Subtotal		64.180		433	64.613
Deduções					
Faleceram	895		8		
Desistiram	1.089	1.984	0	8	1.992
N.º Sócios em 31-12-2005		62.196		425	62.621

Sendo :				
Sexo Masculino		28.589	191	28.780
Sexo Feminino		33.607	234	33.841
Total		62.196	425	62.621

Distribuição em termos percentuais, do universo Associativo em função do sexo:

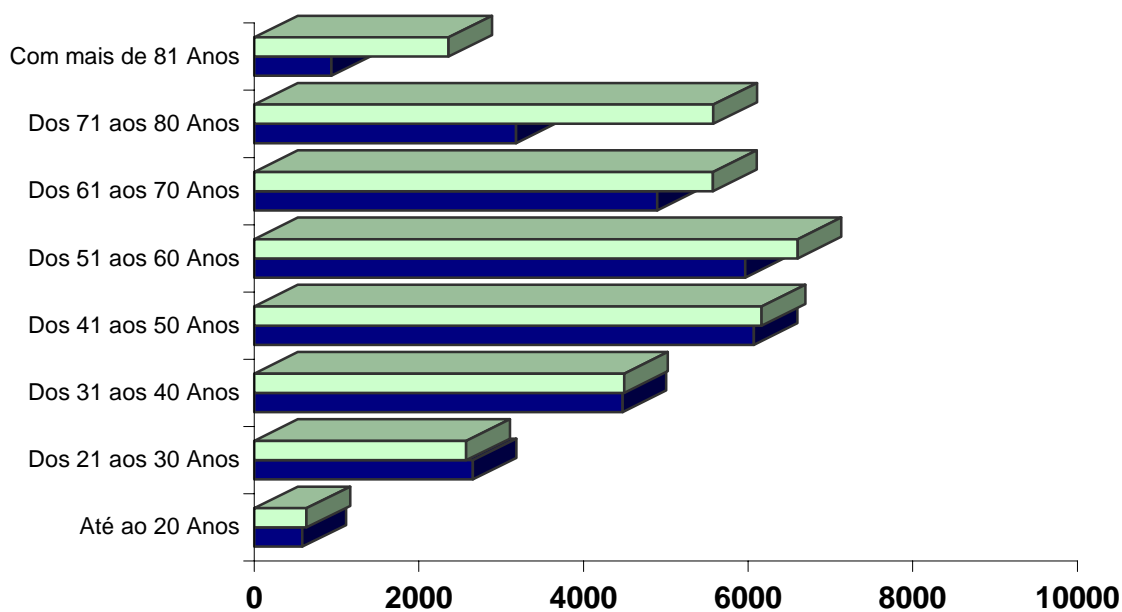




Distribuição Etária dos Sócios

Idades	Totalidade	%	MASCULINO		FEMININO	
			Cl.Familiar	Cl.Especial	Cl.Familiar	Cl.Especial
Até ao 20 Anos	1.126	1,8%	585		541	
Dos 21 aos 30 Anos	5.069	8,1%	2.655		2.414	
Dos 31 aos 40 Anos	8.826	14,1%	4.476		4.350	
Dos 41 aos 50 Anos	12.046	19,2%	5.970	9	6.053	14
Dos 51 aos 60 Anos	12.731	20,3%	6.040	42	6.617	32
Dos 61 aos 70 Anos	10.415	16,6%	4.580	33	5.766	36
Dos 71 aos 80 Anos	8.866	14,2%	3.281	62	5.430	93
Com mais de 81 Anos	3.542	5,7%	1.002	45	2.436	59
Total	62.621	100,0%	28.589	191	33.607	234

IDADES



Legenda

 **Sexo Feminino**

 **Sexo Masculino**



Sócios Existentes, Repartidos por Áreas e Cobrança em Dívida

Distritos (Áreas)	SÓCIOS EXISTENTES				Cobrança em dívida em 31-12-2005	Cobrança em dívida em 31-12-2004
	Em 31 de Dezembro de 2004	Em 31 de Dezembro de 2005				
		Classe Familiar	Classe Especial	Total		
A	3.484	3.496	14	3.510	601,50	573,00
B	1.218	1.189	4	1.193	661,50	661,50
C	3.307	3.204	14	3.218	2.182,50	2.020,50
D	2.897	2.822	40	2.862	181,50	171,00
E	3.305	3.235	19	3.254	1.774,50	1.713,00
F	3.450	3.353	2	3.355	817,50	1.062,00
G	2.793	2.743	11	2.754	1.666,50	1.645,50
H	4.442	4.360	0	4.360	2.868,00	1.860,00
I	1.386	1.339	2	1.341	1.675,50	1.405,50
J	5.136	5.052	15	5.067	1.869,00	2.736,00
L	3.346	3.308	10	3.318	715,50	807,00
M	1.478	1.409	19	1.428	1.320,00	3.411,00
N	1.644	1.597	27	1.624	408,00	207,00
O	1.884	1.887	6	1.893	139,50	327,00
P	839	827	4	831	331,50	564,00
Q	2.363	2.305	5	2.310	4.888,50	4.333,50
R	2.403	1.621	11	1.632	1.530,00	2.242,50
S	4.874	4.898	92	4.990	18.708,00	0,00
K e Y	345	316	45	361	5.641,50	0,00
T	833	818	11	829	537,00	532,50
U	1.174	2.041	6	2.047	2.901,00	1.636,50
V	1.902	1.852	31	1.883	1.558,50	799,50
W	1.191	1.276	10	1.286	256,50	168,00
X	3.156	3.151	11	3.162	124,50	130,50
Z	4.298	4.097	16	4.113	4.180,50	4.144,50
TOTAL	63.148	62.196	425	62.621	57.538,50	33.151,50



Página propositadamente deixada em branco



Anexo à Demonstração de Resultados

As informações apresentadas são definidas no Plano de Contas das Associações Mutualistas. Os itens silenciados, ou não têm aplicação concreta, ou não têm qualquer relevo.

1. Não houve derrogações às disposições do Plano de Contas.
2. As demonstrações financeiras são comparáveis com as dos exercícios anteriores, salvo num caso, que se deixa consignado, aliás em obediência ao princípio de especialização do exercício. Foi o incremento sofrido ao longo do ano, pelo capital representado por apólices (seguros a termo fixo), classificados como investimentos Financeiros. O valor considerado, 18.121,80 €, foi estabelecido segundo a taxa mínima garantida
3. Os Investimentos Financeiros estão registados pelo valor da aquisição, adicionados, se for caso disso, dos juros / prémios capitalizados. A reintegração do equipamento fez-se de acordo com as taxas legalmente fixadas.
5. O número médio de pessoas ao serviço foi de 8, convido referir que o serviço de cobrança é executado, em grande parte, no regime de prestação de serviços e por trabalhadores independentes
4. Só existem, duas modalidades: a chamada Classe Familiar e a Classe Especial, esta com inscrição fechada. Os associados, em número de 62.621, repartem-se pelas modalidades

Classe Familiar.....	62.196
Classe Especial.....	425
TOTAL.....	<u>62.621</u>



6. Os movimentos ocorridos constam dos quadros seguintes:

Activo Bruto

RUBRICAS	Saldo Inicial	Aumento	Alienações	Transfª abates	Saldo Final
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS					
Ferramentas e Utensílios	368,44				368,44
Equipamento Administrativo	57.097,53	5.306,86		162,96	62.241,43
	57.465,97	5.306,86	0,00	162,96	62.609,87
INVESTIMENTOS FINANCEIROS					
Partes de Capital	15.233,52				15.233,52
Obrigações e Títulos de Participação	6.852,55	20.000,00			26.852,55
Empréstimos de Financiamento	16.238,64			2.238,64	14.000,00
Outras Aplicações Financeiras	473.495,01	267.010,11		116.669,70	623.835,42
Investimentos em Imóveis	75.667,64	23.270,00			98.937,64
	587.487,36	310.280,11	0,00	118.908,34	778.859,13
Total	644.953,33	315.586,97	0,00	119.071,30	841.469,00

Amortizações

	Saldo Inicial	Reforço	Regularização	Saldo Final
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS				
Ferramentas e Utensílios	368,44			368,44
Equipamento Administrativo	52.240,41	3.990,18		56.230,59
	52.608,85	3.990,18	(0,00)	56.599,03
INVESTIMENTOS FINANCEIROS				
Partes de Capital				
Obrigações e Títulos de Participação	4.109,95		(2.578,62)	1.531,33
Investimentos em Imóveis	4.987,98		(4.987,98)	0,00
	9.097,93	0,00	(7.566,60)	1.531,33
Total	61.706,78	3.990,18	7.566,60	58.130,36



Inventário de Títulos

DESIGNAÇÃO	Quantidade	Valor de Balanço			Valor de Mercado		Rendimento
		Valor Nominal	Unitário	Global	Unitário	Global	
<u>INVESTIMENTOS FINANCEIROS</u>							
Partes de Capital							
Acções							
Companhia de Seguros Lusitania, SA	932	4,99	3,585	3.341,95	5,00	4.660,00	233,00
Companhia de Seguros Lusitania, SA-Vida	150	24,94	24,940	3.740,98	25,00	3.750,00	262,50
Banco Espírito Santo	598	4,99	12,160	7.268,91	13,600	8.132,80	220,06
Cotapo	28						
Companhia de Mocambique	30						
Companhia de Zambézia	50						
Quota na liga das Associações do Socorro							
Mútuos do Porto - Capital 9,115,83 €				881,68		881,68	
Subtotal	1.788			15.233,52		17.424,48	715,56
<u>OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS</u>							
Apólices							
Capinveste 97 (AXA - Seguros de Portugal)	Resgatado em 27 de Abril						
							575,45
Capinveste 98 (AXA - Seguros de Portugal)	25			38.906,25		38.906,25	2.217,89
Capinveste 98 (AXA - Seguros de Portugal)	15			23.224,80		23.224,80	1.168,48
Capinveste 98 (AXA - Seguros de Portugal)	50			74.786,00		74.786,00	3.762,59
Capinveste 98 (AXA - Seguros de Portugal)	40			58.074,40		58.074,40	2.921,90
Capinveste 98 (AXA - Seguros de Portugal)	8			12.819,16		12.819,16	384,57
Eurotop 50 (Axa Seguros de Portugal)	1			82.526,01		82.526,01	2.475,78
Maxifix (Axa Seguros de Portugal)	1			83.498,80		83.498,80	3.548,70
TOPInvest Açoreana	Resgatado em 20 de Junho						
							2.601,35
Maximus VIP (AXA - Seguros de Portugal)	1			250.000,00		250.000,00	5.863,01
Subtotal	140			623.835,42		623.835,42	25.519,72
Obrigações Caixa MG Business	1			20.000,00		20.000,00	
<u>TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA</u>							
Obrigações Consolidado - 1943 - 2¾%	268	4,99	4,850	1.300,90	3,250	872,25	36,76
Obrigações Consolidado - 1942 - 3%	815	4,99	4,680	3.810,40	3,570	2.906,62	121,96
Obrigações Consolidado - 1941 - 3½%	300	4,99	4,820	1.444,73	4,160	1.249,49	52,36
Obrigações Consolidado - 1940 - 4%	32	9,98	9,270	296,52	9,150	292,86	6,38
Subtotal	1.415			26.852,55		25.321,22	217,46
Total Geral	3.343			665.921,49		666.581,12	26.452,74



12. Não existem bens no regime de locação financeira

14. Não se reconhece a existência, na classe de terceiros, de dívidas de cobrança duvidosa. Se as houver, estão amplamente cobertas por provisões.

15. No que respeita ao pessoal, encontram-se registadas:

- Dívidas activas.....4.421,50 €
- Dívidas passivas.....3.783,86 €

Trata-se de liquidações em suspenso – operações com cobradores – cuja regularização é feita no início do exercício seguinte.

17. Não existem dívidas em situação de mora

18. Existe ainda um compromisso financeiro de 37.229,53 € cuja dívida não figura no balanço e será liquidado aquando da escritura da compra do prédio da Rua Coelho Neto n.º 75.

19. Desdobramento das contas de provisões acumuladas

RUBRICAS	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
Provisões Matemáticas c/ enc.Mod.Assoc				
Classe Especial	2.493,99			2.493,99
Classe Familiar	1.112.868,48	260.028,49		1.372.896,97
Provisões para Cobrança Duvidosas	20.000,00	14.278,50	(20.000,00)	14.278,50
Provisões para Investimentos Financeiros				
Imóveis	4.987,98		(4.987,98)	0,00
Obrigações e títulos de participação	4.109,95		(2.578,62)	1.531,33
Total	1.144.460,40	274.306,99	(27.566,60)	1.391.200,79

20. Evidenciação do valor dos fundos permanentes das modalidades associativas, de acordo com o quadro seguinte

Modalidades	Provisão Matematica Acumulada	Excedentes Tecnicos	Valor Fundos Permanentes
Classe Especial	2.493,99	4.987,98	7.481,97
Classe Familiar	1.372.896,97		1.372.896,97
Total	1.375.390,96	4.987,98	1.380.378,94

23. Movimentos ocorridos no exercício nas rubricas de Capitais Próprios

Capitais Próprios	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundo Social	4.987,98			4.987,98
Reservas	183.139,28	63.963,00		247.102,28
Resultado líquido do exercício	323.991,49	300.163,27	323.991,49	300.163,27
TOTAL	512.118,75	364.126,27	323.991,49	552.253,53



26. As remunerações dos membros dos Corpos Sociais estabelecem-se por senhas de presença em reuniões, cifrando-se em 5.900,00 €

27. Demonstração dos Resultados Financeiros

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2005	2004		2005	2004
681-Juros suportados	18,74		781-Juros obtidos	50.809,67	55.223,05
683-Amortizações investimentos em imoveis			783-Rendimento de Imoveis	2.273,18	2.030,50
684-Provisões para aplicações financeiras		1.162,86	784-Rendimentos de participação de capital	715,56	538,62
686-Descontos de pronto pagamento concedidos			786-Descontos de pronto pagamento obtidos	4,28	8,86
688-Outros custos e perdas financeiros	732,88	195,87	788-Outros proveitos e ganhos financeiros	2,62	0,00
Resultados financeiros	53.053,69	56.442,30			
Total	53.805,31	57.801,03	Total	53.805,31	57.801,03

28. Evidenciação dos rendimentos de imóveis

Rubricas	Valor Balanço	Despesas Conservação e Reparação	Rendimento Imóveis
Edifícios e Outras Construções			
Rua Coelho Neto, n.º 25 - Porto	31.274,63		326,40
Rua S.Roque da Lameira, n.º 1758 / 1762 - Porto	27.433,88	10.000,00	1.116,26
Rua Padre Luis Cabral, n.º 1165 - Foz-do-Douro	16.959,13	13.270,00	830,52
Total	75.667,64	23.270,00	2.273,18

29. Demonstração dos Resultados Extraordinários

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2005	2004		2005	2004
691-Donativos	500,00		791-Restituição de Impostos	712,00	360,28
692-Dívidas incobráveis		9.904,00	794-Ganhos em Imobilizações		40,00
695 - Multas e penalidades			796-Redução de amortizações e Provisões	23.771,85	
697-Correções relativas a exercícios anteriores	768,18	13,62	797-Correções relativas a exercícios anteriores	27,42	3.267,24
698-Outros Custos e perdas extraordinárias	578,50	1.696,47	798- Outros proveitos e ganhos extraordinários	34,79	
Resultados extraordinários	22.699,38	(7.946,57)			
Total	24.546,06	3.667,52	Total	24.546,06	3.667,52



OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Inscrito sob o nº 23

TERMINO: MARÇO 2006
LOJA 1-119* SOC. FEIS
CALLE 4, 400400000000
RUE SARAIA, TERMINO
ALIC. 400000000000

AUDITOR (C.M.V.M.)
Membro de / Member of
International
Accountants
Consortium



CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras de *PREVIDÊNCIA FAMILIAR DO PORTO, A.S.M.*, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2005 (que evidencia um total de 2.004.147 euros e um total de capital próprio de 552.254 euros, incluindo um resultado líquido de 300.163 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Direcção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Associação e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direcção, utilizadas na sua preparação;

1/2

SIDE | HEAD OFFICE: Av. Calisto Tanzi Pereira, 50 - 1º 1070-054 LISBOA - PORTUGAL

Tel: (+351) 217 271 197 | Fax: (+351) 217 273 129

E-mail: geral@orocaf

Deloitte | Branch: Av. 22 de Maio, nº 54 - Faculdade 3 - 4415-256 (EUA) - PORTUGAL. Tel: (+351) 244 822 179 | Fax: (+351) 244 822 178



OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Inscrita sob o nº 23

- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e
- a verificação da concordância do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

5. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

6. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de *PREVIDÊNCIA FAMILIAR DO PORTO, A.S.M.*, em 31 de Dezembro de 2005, e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.
7. Também em nossa opinião, o relatório de gestão é concordante com as referidas demonstrações financeiras.

Lisboa, 13 de Março de 2006

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Representada por


José Vieira dos Reis, ROC nº 359



Página propositadamente deixada em branco



CAIXA ECONÓMICA SOCIAL



MAPAS

- **Balanço Analítico**
- **Demonstração de Resultados**
- **Anexo à Demonstração de Resultados**
- **Certificação Legal das Contas**



Página propositadamente deixada em branco



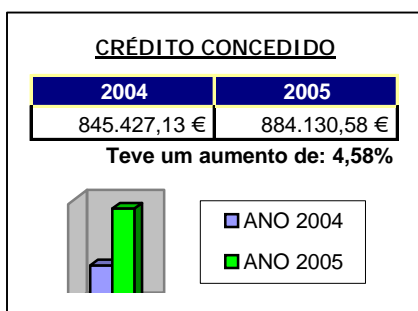
RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

Senhores Associados:

A Caixa Económica Social é uma instituição de Crédito integrada na Previdência Familiar do Porto – ASM – que, por determinação legal tem contabilidade específica para o sector bancário, mas incluída no relatório global que está a ser apresentado.

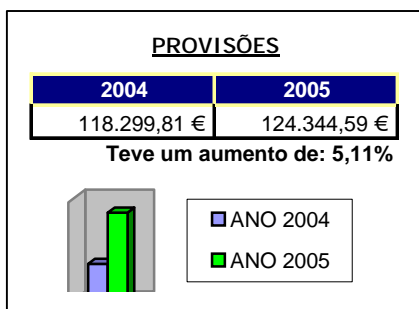
Em complemento das informações já prestadas no relatório destinado à parte mutualista, fazemos seguidamente alguns comentários adicionais que julgamos úteis para melhor elucidação do que foram estes últimos 365 dias.

A leitura dos gráficos que apresentamos facilita a apreciação das quatro grandes questões que envolvem os resultados obtidos e, assim temos:

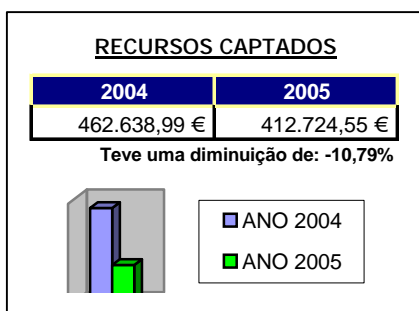


O montante mutuado foi de 588.361,27 € se o comparamos com o valor concedido em 2004: 569.732.60 € constatamos que em 2005 o credito foi superior em 18.628,67 € ou seja mais 4.58 %.

O saldo final à data do encerramento de contas é de 884.130,58 €

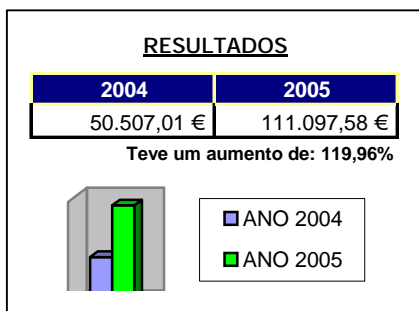


Prevendo eventuais riscos reforçamos a provisão em 124.344, 59 €, isto é + 5,11% do que no exercício anterior



O volume de depósitos à ordem e a prazo atingiram o valor de 1.321.462,42 €, sendo o saldo global de 412.724,55 €.

O peso dos depósitos a prazo representa 83,57% no montante global dos recursos captados.



O resultado líquido desta actividade resultou num saldo de valor considerado de 111.097,58 € o que representa o esforço desenvolvido pela Direcção num melhor controlo efectivo dos custos e num melhor aproveitamento dos proveitos, proporcionando aos nossos associados uma taxa mais atractiva, um dos principais motivos para o aumento do crédito.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Propõe-se que ao saldo apurado seja dada a seguinte aplicação:

- Reservas.....99.987,82 €
- Fundo Disponível da Associação.....11.109,76 €

111.097,58 €

Porto, 07 de Março 2006

A DIRECÇÃO

António Machado
Maria Amália Sousa Correia Moutinho
José Eugénio Teixeira Carvalho
Manuel Maria Godinho
Sérgio Manuel Pinto Lopes Meira



Página propositadamente deixada em branco



BALANÇO

Código das contas	ACTIVO	Activo bruto	2005		2004
			Amortiz. Provisões	Activo líquido	
10 + 11 + 130	1. Caixa e disponibilidades em bancos centrais	30.008,04		30.008,04	51.465,07
12 + 13 - 130	2. Disponibilidades à vista sobre instituições de crédito	232.153,87		232.153,87	186.384,37
20+21+280+281+2880+ +2881+2890+2891-29000 -29001-29010-29011-2951	3. Outros créditos sobre instituições de crédito				
16+22+23+282+283+287+ +2882+2883+2887+2892+ +2893+2897-29002-29003- 29012-29013-29017-2952	4. Créditos sobre clientes	884.130,58	124.344,59	759.785,99	727.127,32
240+241+255+2480+250 +251+2580+26+2840+2884 +2894-290140-2920-2921 -2925-2953	5. Obrigações e outros títulos de rendimento fixo				
2400+2401+2410+2500+ +2501+2510+2840+2884+ 2894-29040-29200-29210 2402+2411+2412+255	(a) Obrigações e outros títulos de rendimento fixo - de emissores públicos				
+2480+2502+2511+2512 +2580+2602+2611+2612 +2840+2884+2894-290140 -29209-29219-2925-2953 2480+2580	(b) Obrigações e outros títulos de rendimento fixo - de outros emissores				
243+244+245+2481-24810 +2490-2491+253+254+ +2581-25810+2841- -29041-291-2923-2924- -2925-2953+5624(dev)	Dos quais : Obrigações próprias				
400-490	6. Acções e outros títulos de rendimento variável				
401-491					
41+460+4690-481	7. Participações				
42+461+462+463+468+ +4691-482	8. Partes do capital em empresas coligadas				
420+4280+461-4820+48280	9. Imobilizações incorpóreas				
27003	10. Imobilizações corpóreas	30.235,91	29.656,83	579,08	
24810+25810	Dos quais: imóveis				
14+15+19+27-27003-29007 -2959-299+402+409-499	11. Capital subscrito não realizado				
51+55+56 (dev)+58 (dev)+ +59 69 (dev)	12. Acções próprias ou partes de capital próprias	1.445,00		1.445,00	400,00
	13. Outros activos				
	15. Contas de regularização	2.204,64		2.204,64	2.394,26
	16. Prejuízo do exercício				
TOTAL		1.180.178,04	154.001,42	1.026.176,62	967.771,02



ANALITICO

Código das contas	PASSIVO	2005	2004
30+31 30020+30120+30220+31020 +31220+31320+31920 1 - 1 a)	1. Débitos para com instituições de crédito a) À vista b) A prazo ou com pré-aviso		
32+33+35 3213+3223	2. Débitos para com clientes a) Depósitos de poupança	412.724,55	462.638,99
32-3213-3223+33+35	b) Outros débitos		
3200+3210+3220+3230 b) - ba)	ba) À vista bb) A prazo	57.021,90	86.809,76
34 341 340+342+349	3. Débitos representados por títulos a) Obrigações em circulação b) Outros	355.702,65	375.829,23
36+39	4. Outros passivos	1.451,82	775,03
52+54+56(cre)+58(cre)+59	5. Contas de regularização	4.121,55	2.781,96
610+611+612+613 612	6. Provisões para riscos e encargos a) Provisões para pensões e encargos similares	2.466,17	2.210,09
610+611+613 619	b) Outras provisões 6A. Fundos para riscos bancários gerais	2.466,17	2.210,09
60	8. Passivos subordinados		
62	9. Capital subscrito	5.985,57	5.985,57
632	10. Prémios de emissão		
630+631+639 633	11. Reservas 12. Reservas de reavaliação	488.329,38	442.872,37
66	13. Resultados transitados		
69 (cre)	14. Lucro do exercício	111.097,58	50.507,01
TOTAL		1.026.176,62	967.771,02
Valores Extrapatrimoniais Activos recebidos em garantia		1.420.493,16	1.314.960,82



DEMONSTRAÇÃO

Código das Contas	CUSTOS	EXERCÍCIOS	
		2005	2004
70	1. Juros e custos equiparados	10.512,68	13.445,68
71	2. Comissões	190,88	141,15
72	3. Prejuízos em operações financeiras		
73+74	4. Gastos gerais administrativos	53.052,64	80.527,88
73	a) Custos com pessoal		
	Dos quais:		
730+731	salários e vencimentos		
732+733	encargos sociais		
	Dos quais:		
73290+73291 +73292	com pensões		
74	b) Outros gastos administrativos	53.052,64	80.527,88
78	5. Amortizações do exercício	144,77	167,73
77	6. Outros custos de exploração	32,50	62,44
790+791+792 +793+795+799	7. Provisões para crédito vencido e para outros riscos	133.697,79	76.406,63
794	8. Provisões para imobilizações financeiras		
	10. Resultado da actividade corrente	(103.946,64)	(42.065,71)
671	11. Perdas extraordinárias		
68	13. Impostos sobre lucros		
76	14. Outros impostos	474,67	428,16
69	15. Lucro do exercício	111.097,58	50.507,01
	TOTAL	309.203,51	221.686,68



RESULTADOS

Código das Contas	PROVEITOS	2005	2004
80	1. Juros e proveitos equiparados	154.581,84	160.085,84
80240+80241+ +80245+80250+ +80251+80255+ +8026	Dos quais: de títulos de rendimento fixo		
81	2. Rendimento de títulos		
81-81400-81401	a) Rendimento de acções, de quotas e de outros títulos de rendimento variável		
81400	b) Rendimento de participações		
81401	c) Rendimento de partes de capital em empresas coligadas		
82	3. Comissões	19.368,50	10.831,70
83	4. Lucros em operações financeiras		
840+841+842+ +843+845+849	5. Reposições e anulações respeitantes a correcções de valor relativas a créditos e provisões para passivos eventuais e para compromissos	127.396,93	41.718,90
844	6. Reposições e anulações respeitantes a correcções de valor relativas a valores mobiliários que tenham o carácter de immobilizações financeiras, a participações e a partes de capital em empresas coligadas		
89	7. Outros proveitos de exploração	230,63	180,78
	8. Resultado da actividade corrente		
672	9. Ganhos extraordinários	7.625,61	8.869,46
69	10. Prejuízo do exercício		
	TOTAL	309.203,51	221.686,68



Página propositadamente deixada em branco



**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005**

NOTA PRÉVIA

A CAIXA ECONÓMICA SOCIAL, instituição de crédito anexa à **PREVIDÊNCIA FAMILIAR DO PORTO (ASM)** enquadra-se no regime estabelecido no Dec.-Lei n.º 136/79, de 18 de Maio, podendo exercer todas as actividades nele previstas.

Nas circunstâncias presentes, a actividade desenvolve-se, apenas, em 2 planos – Concessão de Crédito (Empréstimos sobre Penhores) e Captação de Depósitos. Ambos em escala reduzida. Convém referir, também, que, no que toca à actividade creditícia, integramo-nos e estamos submetidos ao comando estabelecido no Dec.-Lei n.º 365/99, de 17 de Setembro.

Em ordem a conhecer-se, com suficiente precisão, a actividade praticada, cumpre esclarecer

- Só operamos com residentes;
- Na área do crédito, circunscrita a empréstimos sobre penhores, supõe-se que o financiamento, todo ele, se destina ao consumo;
- A garantia prestada é, de facto, real; e a margem de segurança observada permite que os objectos incursos no leilão atinjam um valor que supera, por largo, a dívida acumulada, originando, por isso, um crédito a favor dos mutuários: chamado remanescente;
- Não dispomos de “Imóveis” e de “Títulos e participações financeiras”, assim se explicando a ausência de inventários destas classes;
- O pessoal destacado para a Caixa Económica tem vínculo laboral com a Associação Mutualista “Previdência Familiar do Porto”, abrangido pelo esquema geral da Segurança Social.

O que segue, aliás de carácter residual, obedece à numeração sequencial estabelecida no Plano de Contas para o Sistema Bancário (PCSB), convindo referir que os pontos silenciados, ou não são aplicáveis no universo da Caixa Económica, ou a sua apresentação nada acrescenta de forma a explicitar a leitura das Demonstrações Financeiras.

Assim:

4. Não existem quaisquer derrogações dos critérios valorimétricos definidos no plano de contas.



11. ACTIVO IMOBILIZADO

O movimento e saldos do Activo Imobilizado é o que consta do quadro abaixo, elaborado segundo o modelo apresentado no anexo IV.

IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS

RUBRICAS	Saldo do exercício anterior		Aumentos Aquisições	Amortizações do Exercício	Valor líquido em 31-12-2005
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas			
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS					
Equipamento	29.512,06	29.512,06	723,85	144,77	579,08
TOTAL	29.512,06	29.512,06	723,85	144,77	579,08

14. CRÉDITOS SOBRE CLIENTES

Em 31-12-2005, o crédito em situação normal apresenta a seguinte estrutura, por prazos residuais de vencimento:

Até 3 meses	487.281,91 €	
De 3 meses a 1 ano	301.791,58 €	
De 1 Ano a 5 anos	86.773,65 €	
Superior a 5 anos	8.283,44 €	884.130,58 €
Provisões Acumuladas		124.344,59 €
CRÉDITO TOTAL		759.785,99 €

18. DÉBITOS PARA COM CLIENTES

Em 31-12-2005, a rubrica "Outros débitos a prazo ou com pré-aviso " apresenta, no que toca a prazos residuais de vencimento, a seguinte decomposição:

Até 3 meses	285.408,18 €	
De 3 meses a 1 ano	70.294,47 €	
Total das Responsabilidades		355.702,65 €

23. CONTA EXTRAPATRIMONIAL

Só existe uma rubrica de carácter Extrapatrimonial (conta n.º 97190) que atinge o valor de 1.420.493,16€. Representa a responsabilidade da Caixa Económica Social, pelo valor estabelecido aos bens dados em penhor e para a eventualidade de se extraviarem (roubo ou incêndio). Este valor encontra-se coberto por seguro específico.



25. PROVISÕES

O movimento nas provisões é o que consta do quadro abaixo

MOVIMENTO DE PROVISÕES	SALDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	MOVIMENTO ACUMULADO DAS PROVISÕES			SALDO FINAL
		DOTAÇÕES	UTILIZAÇÕES	ANULAÇÃO / REPOSIÇÃO	
RUBRICAS					
PARA CRÉDITO COBRANÇA DUVID.					
Para devedores e outras aplicações					
Crédito em litígio e desprovido de garantia	7.414,14 €	869,30 €			8.283,44 €
PARA CRÉDITO VENCIDO					
Crédito	110.885,67 €	130.474,31 €		125.298,83 €	116.061,15 €
PARA RISCOS GERAIS DE CRÉDITO	2.210,09 €	2.354,18 €		2.098,10 €	2.466,17 €
TOTAL	120.509,90 €	133.697,79 €	0,00 €	127.396,93 €	126.810,76 €

27. CONTAS DE REGULARIZAÇÃO

Em 31-12-2005, estas rubricas apresentavam os seguintes saldos:

ACTIVO:

Proveitos a receber

Juros de crédito.....2.204.64 €

PASSIVO:

Juros a pagar (DP).....4.121.55 €

31. OUTROS ACTIVOS E OUTROS PASSIVOS

Em 31-12-2005, estas rubricas têm a seguinte composição

ACTIVO:

Devedores Diversos

Aplicações para recuperação de crédito

(objectos arrematados no leilão).....1.445,00 €

PASSIVO:

Credores Diversos

Por valores a liquidar.....254,26 €

Retenção Impostos na fonte.....1.197,56 €

35. ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

Não foram atribuídas quaisquer remunerações

39. OUTROS CUSTOS E PROVEITOS DE EXPLORAÇÃO E PERDAS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS

- Ganhos Extraordinários

- Recuperação de dívidas incobráveis.....1.200,00 €

- Remanescentes prescritos.....6.360,61 €

- Ganhos na venda de objectos arrematados..... 65,00 €



OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Inscrito sob o nº 22

REVISED ACCOUNTS
OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS
CARLOS A. DOMINGUES REIS
JOSE BARATA FERNANDES
LÍDIO CELER FERREIRA

AUDITOR (C.M.V.M.)
Membro de / Member of
International
Accountants
Consortium



www.hlb.com

CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras de *CAIXA ECONÓMICA SOCIAL (anexa à PREVIDÊNCIA FAMILIAR DO PORTO, A.S.M.)*, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2005 (que evidencia um total de 1.026.177 euros e um total de capital próprio de 605.413 euros, incluindo um resultado líquido de 111.098 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Direcção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Associação e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da *Ordem dos Revisores Oficiais de Contas*, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direcção, utilizadas na sua preparação;

3/2

S336 | HEAD OFFICE: Av. Calabreiros Bardele Fieles, 30 - 3º 1070-054 LISBOA - PORTUGAL

Tel. [+351] 217 271 187 | Fax [+351] 217 273 129

E-mail: geral@sroc.pt

Delegação | Branch: Av. 22 de Maio, nº 24 - Soutinho 3 - 2415-396 LISBOA - PORTUGAL - Tel [+351] 244 822 176 | Fax [+351] 244 822 178



OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Inscrita sob o n.º 23

- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e
- a verificação da concordância do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

5. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

6. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de *CAIXA ECONÓMICA SOCIAL (anexa à PREVIDÊNCIA FAMILIAR DO PORTO, A.S.M.)*, em 31 de Dezembro de 2005, e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.
7. Também em nossa opinião, o relatório de gestão é concordante com as referidas demonstrações financeiras.

Lisboa, 13 de Março de 2006

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Representada por


José Vieira dos Reis, R.C.C. n.º 356



Página propositadamente deixada em branco



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados:

Dando cumprimento ao Estatutariamente determinado vem este Conselho Fiscal apresentar o seu parecer sobre o Balanço e as Contas do exercício de 2005, assim como sobre o Relatório da Direcção e a sua proposta de aplicação do Resultado Líquido da “ PREVIDÊNCIA FAMILIAR DO PORTO “ e “ CAIXA ECONÓMICA SOCIAL (anexa) “.

Durante os meses de Novembro e Dezembro de 2005 e Janeiro, Fevereiro e Março de 2006, teve o actual Conselho Fiscal a árdua tarefa de proceder à análise aprofundada de toda a documentação e respectiva contabilização.

A nossa maior atenção recaiu sobre a actividade mutualista, não deixando no entanto de examinar também, detalhadamente a actividade prestamista.

Relativamente à primeira apraz-nos registar uma evolução positiva de crescimento bem alicerçado; quanto à segunda, como é do conhecimento geral, é nos tempos de crise financeira que este tipo de actividade se desenvolve e afirma, daí o resultado obtido.

Consideramos que, face aos resultados apresentados pela Direcção, se procedeu a uma gestão equilibrada e segura dos recursos disponíveis.

Agradecendo a colaboração prestada na amostragem dos documentos, o que muito facilitou o nosso trabalho, expressamos o seguinte parecer:

PREVIDÊNCIA FAMILIAR DO PORTO e CAIXA ECONÓMICA SOCIAL

- Que sejam aprovados o Balanço, Relatório da Direcção e as Contas do exercício de 2005;
- Que seja aprovada, a aplicação e distribuição de Resultados nos exactos termos propostos pela Direcção

Porto, 07 de Março de 2006

O CONSELHO FISCAL

Maria Teresa Sanchez Martin
Maria Josefina Martins Guimarães
Fernanda Cristina Lopes Duarte